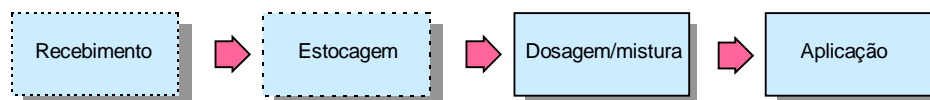


Análise dos Resultados			BR 054
Serviço	Alvenaria – juntas – ml; argamassa produzida em obra, sem projeto específico, padiola dosadora, desempenadeira estreita, toda largura do bloco/tijolo, juntas verticais totalmente argamassadas.	Código: 11.06.2.1.1.2.1.0.	
Material	Areia média	Código: 01.02.00.00.00	
Indicador Global perdas/consumo		Por serviço pós-estocagem	15 %
			0,00161 m ³ / m ³
Indicadores Parciais	Variação do consumo de areia por m ³ de argamassa produzida em relação ao de referência	4,14 %	
	Variação da espessura média da junta horizontal em relação à de referência	6,55 %	
	Variação da espessura média da junta vertical em relação à de referência	4,45 %	

Valores de referência adotados – Justificativa

Consumo de referência 0,87m³/ m³ , especificado pelo engenheiro da obra. Junta Horiz. =2,0 cm, Esp. Junta Vert. = 1,5cm.

Fluxograma do Processo



Observações

Na dosagem e mistura:

Coube a essa fase as perdas da areia decorrente do consumo adicional desta, na dosagem da argamassa, da ordem de 4,14%, advinda de vários fatores, tais como: a falta de uniformidade do arrasamento das padiolas utilizadas, inexistência de procedimentos, contribuindo para uma variação dos consumos dos diversos materiais da argamassa. Considera-se, reduzida a perda da argamassa após mistura apesar de não quantificada, sendo que após a mistura a argamassa é derramada diretamente no carro de mão convencional e transportada até o guincho para ser levada aos pavimentos. No pavimento, é derramada numa bandeja de madeirite, depois colocada com pá nas masseiras, que são distribuídas para os postos de serviço e ali colocadas em cavaletes móveis.

Na aplicação

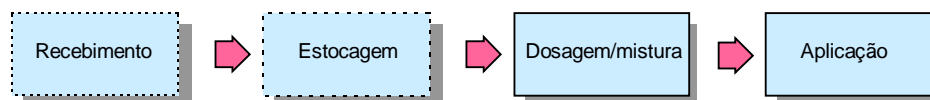
Esta fase é responsável pela perda da areia devido ao excesso do uso de argamassa proveniente da variação da espessura média da juntas tanto horizontal quanto vertical, 6,55 % e 4,45 %, respectivamente, o justifica o indicador global de perda da areia nesse serviço. A aplicação da argamassa é feita da maneira tradicional , com a utilização de colher de pedreiro. Vale salientar que não foi quantificada a argamassa de preenchimento dos vazios dos blocos nem a utilizada no preenchimento de rasgos na alvenaria, o que seguramente elevaria a perda da areia da ordem de 1 a 2% consolidando o indicador global de perda encontrado para areia no serviço de alvenaria.

Análise dos Resultados			BR 062
Serviço	Alvenaria – juntas – ml; argamassa produzida em obra, sem projeto específico, padiola dosadora, desempenadeira estreita, toda largura do bloco/tijolo, juntas verticais totalmente argamassadas.	Código: 11.06.2.1.1.2.1.0	
Material	Areia média	Código: 01.02.00.00.00	
Indicador Global perdas/consumo		Por serviço pós-estocagem	13 % 0,00079 m ³ / m ³
Indicadores Parciais	Variação do consumo de areia por m ³ de argamassa produzida em relação ao de referência		6,13 %
	Variação da espessura média da junta horizontal em relação à de referência		3,15 %
	Variação da espessura média da junta vertical em relação à de referência		3,45 %

Valores de referência adotados – Justificativa

Consumo de referência 0,35m³/ m³, especificado pelo engenheiro da obra. Junta Horiz. = 2,0 cm, Esp. Junta Vert. = 1,3cm

Fluxograma do Processo



Observações

Na dosagem e mistura:

Coube a essa fase as perdas da areia decorrente do consumo adicional desta, na dosagem da argamassa, da ordem de 6,13%, advinda de vários fatores, tais como: a falta de uniformidade do arrasamento das padiolas utilizadas, inexistência de procedimentos, contribuindo para uma variação do consumo dos diversos componentes da argamassa. Considera-se, reduzida a perda da argamassa após mistura apesar de não ter sido quantificada, desde que após a mistura a argamassa é derramada diretamente no carro de mão convencional e transportada até o guincho para ser levada aos pavimentos. No pavimento, é derramada numa bandeja de madeirite, depois colocada com pá nas masseiras, que são distribuídas para os postos de serviço e ali colocadas em cavaletes móveis.

Na aplicação

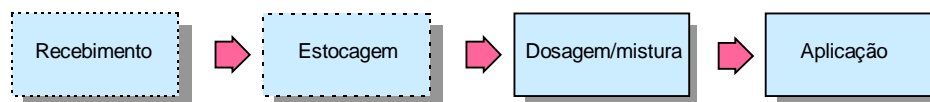
Esta fase é responsável pela perda da areia devido ao excesso do uso de argamassa proveniente da variação da espessura média da juntas tanto horizontal quanto vertical, 3,15 % e 3,45 %, respectivamente, o justifica o indicador global de perda da areia nesse serviço. A aplicação da argamassa é feita da maneira tradicional, com a utilização de colher de pedreiro. Vale salientar que não foi quantificada a argamassa de preenchimento dos vazios dos blocos nem a utilizada no preenchimento de rasgos na alvenaria, o que seguramente elevaria a perda da areia da ordem de 1 a 2 % consolidando o indicador global de perda encontrado para areia no serviço de alvenaria.

Análise dos Resultados			BR 081	
Serviço	Alvenaria – juntas – ml; argamassa produzida em obra, sem projeto específico, padiola dosadora, desempenadeira estreita, juntas horizontais preenchidas toda largura do bloco/tijolo, juntas verticais totalmente argamassadas.		Código: 11.06.2.1.1.2.1.0.	
Material	Areia média		Código: 01.02.00.00.00	
Indicador Global perdas/consumo		Por serviço pós-estocagem	31 %	0,0016 m³/ m³
Indicadores Parciais	Variação do consumo de areia por m3 de argamassa produzida em relação ao de referência			18,13 %
	Variação da espessura média da junta horizontal em relação à de referência			7,15 %
	Variação da espessura média da junta vertical em relação à de referência			5,45 %

Valores de referência adotados – Justificativa

Consumo de referência 0,80m³/ m³

Fluxograma do Processo



Observações

Na dosagem e mistura:

Coube a essa fase as perdas da areia decorrente do consumo adicional desta, na dosagem da argamassa, da ordem de 8,13 %, advinda de vários fatores, tais como: a falta de uniformidade do arrasamento das padiolas utilizadas, inexistência de procedimentos, contribuindo para uma variação do consumo dos diversos componentes da argamassa. Considera-se, reduzida a perda da argamassa após mistura apesar de não ter sido quantificada, sendo que após a mistura a argamassa é derramada diretamente no carro de mão convencional e transportada até o guincho para ser levada aos pavimentos. No pavimento, é derramada numa bandeja de madeirite, depois colocada com pá nas masseiras, que são distribuídas para os postos de serviço e ali colocadas em cavaletes móveis.

Na aplicação

Esta fase é responsável pela perda da areia devido ao excesso do uso de argamassa proveniente da variação da espessura média da juntas tanto horizontal quanto vertical, 7,15 % e 5,45 %, respectivamente, o justifica o indicador global de perda da areia nesse serviço. A aplicação da argamassa é feita da maneira tradicional, com a utilização de colher de pedreiro. Vale salientar que não foi quantificada a argamassa de preenchimento dos vazios dos blocos nem a utilizada no preenchimento de rasgos na alvenaria, o que seguramente elevaria a perda da areia da ordem de 1 a 2% consolidando o indicador global de perda encontrado para areia no serviço de alvenaria.